

Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

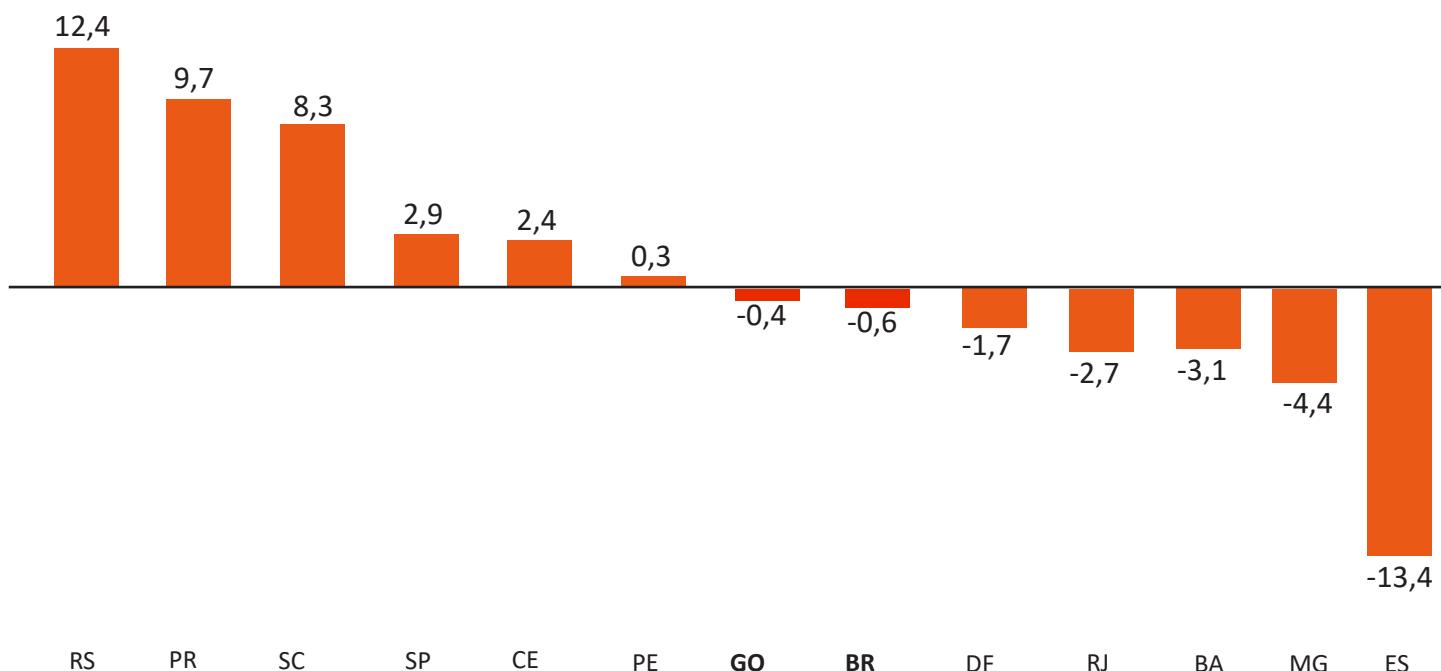
2021



O Boletim XII vem com o propósito de apresentar os resultados da pesquisa mensal de serviços do mês de abril/2021 do IBGE, Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACT's no estado de Goiás. Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACT's nas regiões do mapa do turismo estado de Goiás e também apresentar a iniciativa do Ministério do Turismo que propõe uma aliança nacional reunindo o poder público, iniciativa privada, terceiro setor e Sistema S, com o propósito de mitigar os efeitos negativos causados no setor, em decorrência da pandemia provocada pela Covid-19.

Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados pelo IBGE, em 16 de junho de 2021, em abril de 2021, o índice de atividades turísticas no país apontou retração de -0,6% frente ao mês imediatamente anterior, maio de 2021. Em Goiás essa retração foi de -0,4% no mesmo período. Metade dos locais onde o indicador é investigado acompanharam este movimento de retração sendo o Espírito Santo destaque seguido por Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Já o maior destaque positivo ficou com o Rio Grande do Sul. (Gráfico 01)

Gráfico 1: Pesquisa Mensal de Serviços - Resultados Regionais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mês / Mês anterior - Abril/2021 Série com Ajuste Sazonal



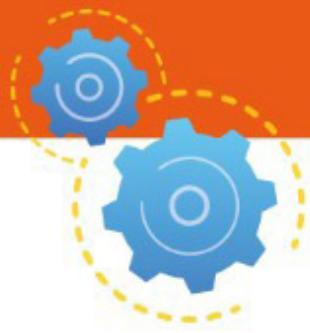
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Boletim XII

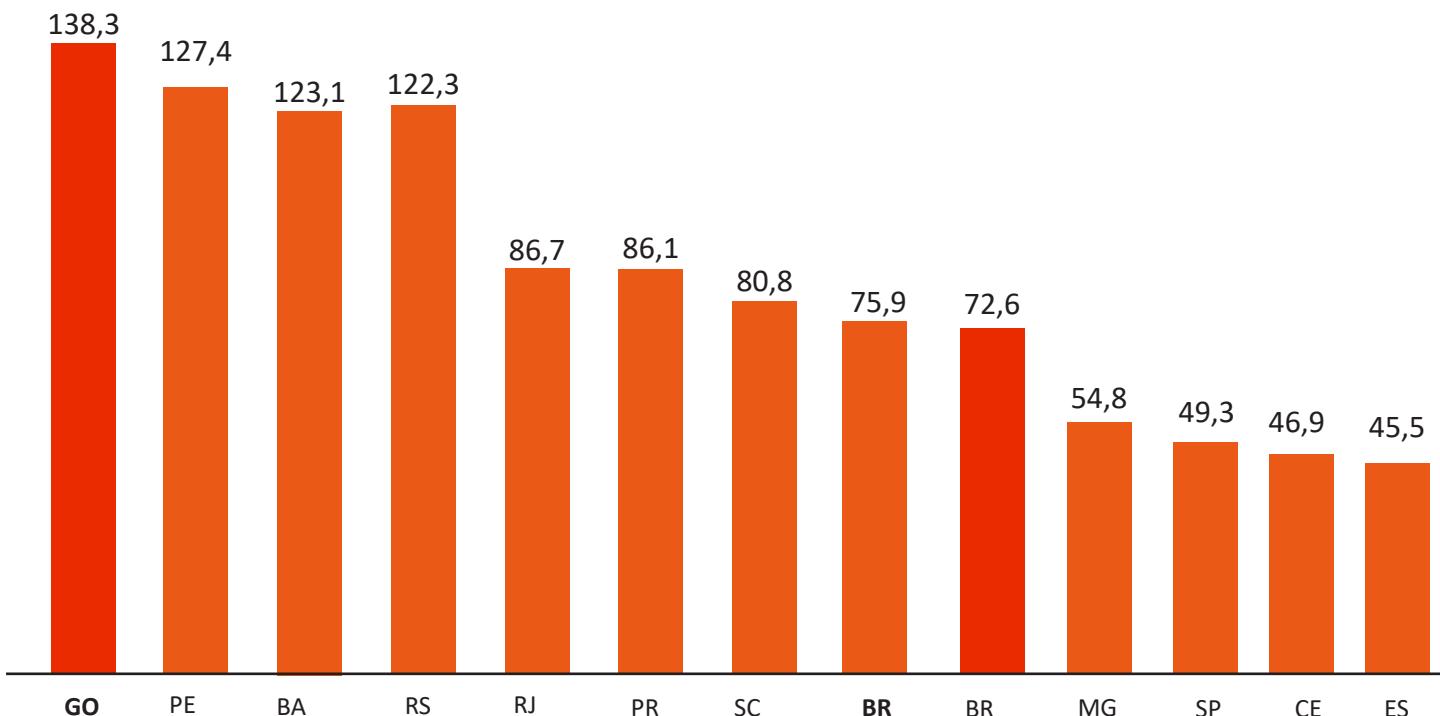
Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Já na comparação de abril de 2021 com abril de 2020, o índice de volume de atividades turísticas no Brasil apresentou expansão de 72,6%, sendo a primeira taxa positiva dentre treze taxas negativas seguidas. Ao analisar os resultados regionais, todas as doze unidades da federação onde o indicador é investigado mostraram avanço no indicador de serviços voltados ao turismo, com destaque para Pernambuco (127,4%) seguido da Bahia (123,1%), Rio Grande do Sul (122,3%) e Rio de Janeiro (86,7%). Em Goiás esse avanço foi de (138,3%) no mesmo período. (Gráfico 02)

Gráfico 2: Pesquisa Mensal de Serviços - Resultados Regionais (Volume de Atividades Turísticas) Variação Mensal - Abril/2021 (Base: igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



No que se refere a Receita Nominal proveniente das Atividades Turísticas, no mês de março de 2021, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas no Brasil, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE, apresentou retração de (-0,2%) comparado, ao mês imediatamente anterior. Em Goiás houve um avanço de (-11,3%) no mesmo período. Já na comparação de abril de 2021 com abril de 2020, o Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas no Brasil, apresentou crescimento de (74,3%). Em Goiás esse acréscimo foi de (133,3%).

Quadro 01: Índice de Receita Nominal das Atividades Turísticas

	BASE – ABRIL 2021	
	Mês imediatamente anterior	Igual mês do ano anterior
Brasil	-0,2%	73,4%
Goiás	11,3%	133,3%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A seguir apresentamos uma análise comparativa da Arrecadação de ICMS nas ACTs de 2019 até maio de 2021:



Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Tabela 1: Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACT's no estado de Goiás.

Mês	2019	2020	2021	Var % (2019/2020)	Var % (2020/2021)
Jan	R\$ 14.132.017,03	R\$ 12.324.624,62	R\$ 13.045.155,72	-12,80%	5,80%
Fev	R\$ 13.114.480,18	R\$ 10.639.841,73	R\$ 11.470.810,56	-18,90%	7,80%
Mar	R\$ 10.645.337,29	R\$ 9.968.044,48	R\$ 9.818.713,73	-6,40%	-1,50%
Abr	R\$ 11.564.786,52	R\$ 4.481.517,07	R\$ 6.490.850,47	-61,20%	84,70%
Mai	R\$ 11.321.009,88	R\$ 2.825.255,53	R\$ 8.163.002,24	-75,00%	188,9%
Jun	R\$ 11.601.446,38	R\$ 3.456.337,76	-	-70,20%	-
Jul	R\$ 13.229.449,97	R\$ 5.885.949,54	-	-55,50%	-
Ago	R\$ 14.712.008,01	R\$ 6.767.481,63	-	-54,00%	-
Set	R\$ 12.273.952,97	R\$ 8.455.007,50	-	-31,10%	-
Out	R\$ 12.499.677,40	R\$ 8.286.212,10	-	-33,70%	-
Nov	R\$ 12.260.862,77	R\$ 12.210.443,91	-	-0,40%	-
Dez	R\$ 13.345.651,03	R\$ 11.595.052,73	-	-13,10%	-
Total	R\$ 150.700.679,43	R\$ 96.895.768,60	R\$ 34.334.680,01	-35,70%	-

Fonte: Secretaria da Economia do estado de Goiás 2021



Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

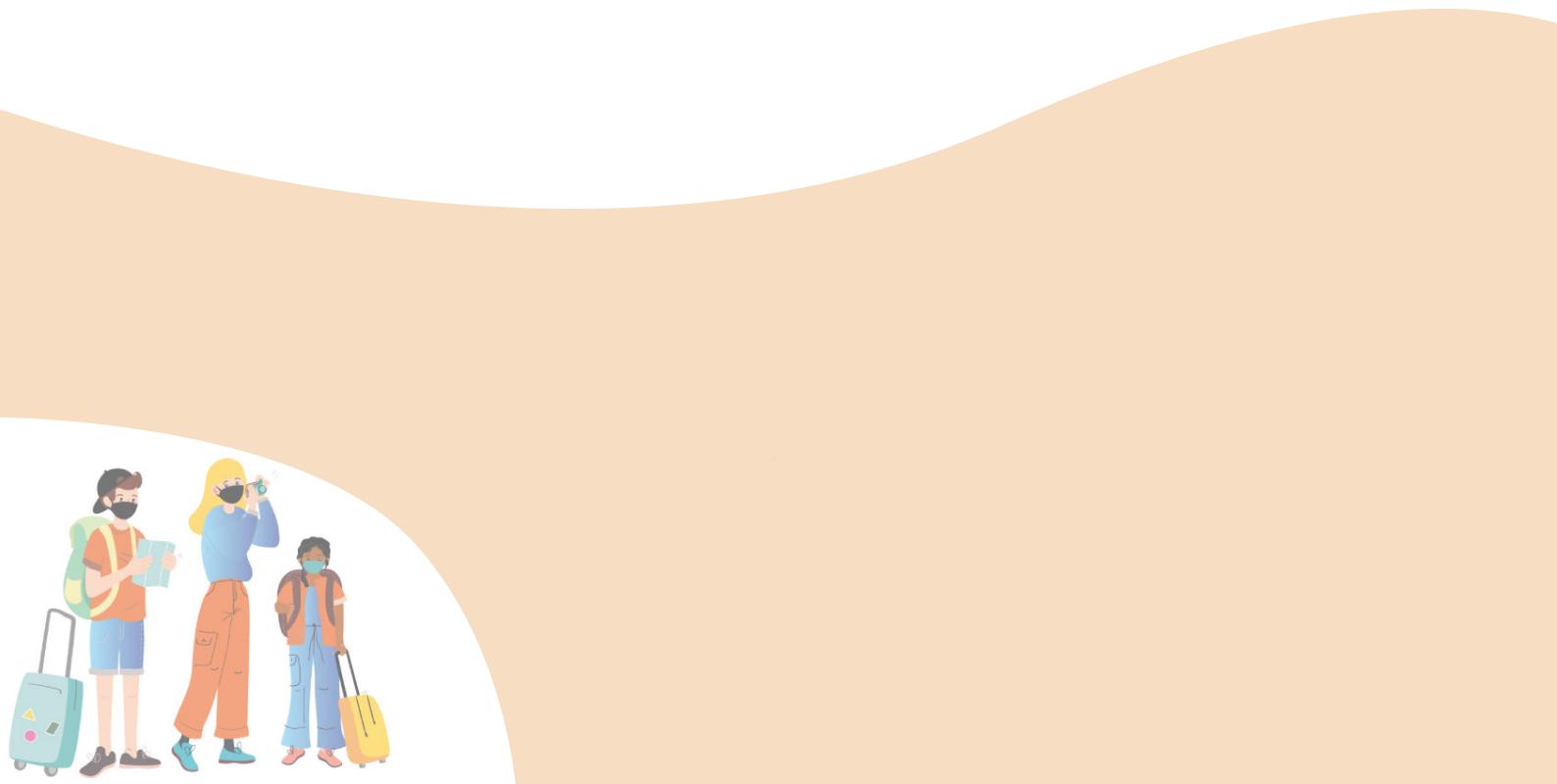
2021



Tabela 2: Dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério da Economia, saldo de movimentação mensal (Admitidos e Desligados) no setor do Turismo no estado de Goiás, no período de janeiro a dezembro de 2020 e janeiro a abril 2021.

Mês	2020	2020
Janeiro	341	967
Fevereiro	597	729
Março	-1.116	-1.320
Abril	-4.082	-679
Maio	-2.334	-
Junho	-1.929	-
Julho	-1.481	-
Agosto	-345	-
Setembro	103	-
Outubro	995	-
Novembro	1.623	-
Dezembro	1.273	-
Total	-6.355	-303

Fonte: Painel Each/USP 2021



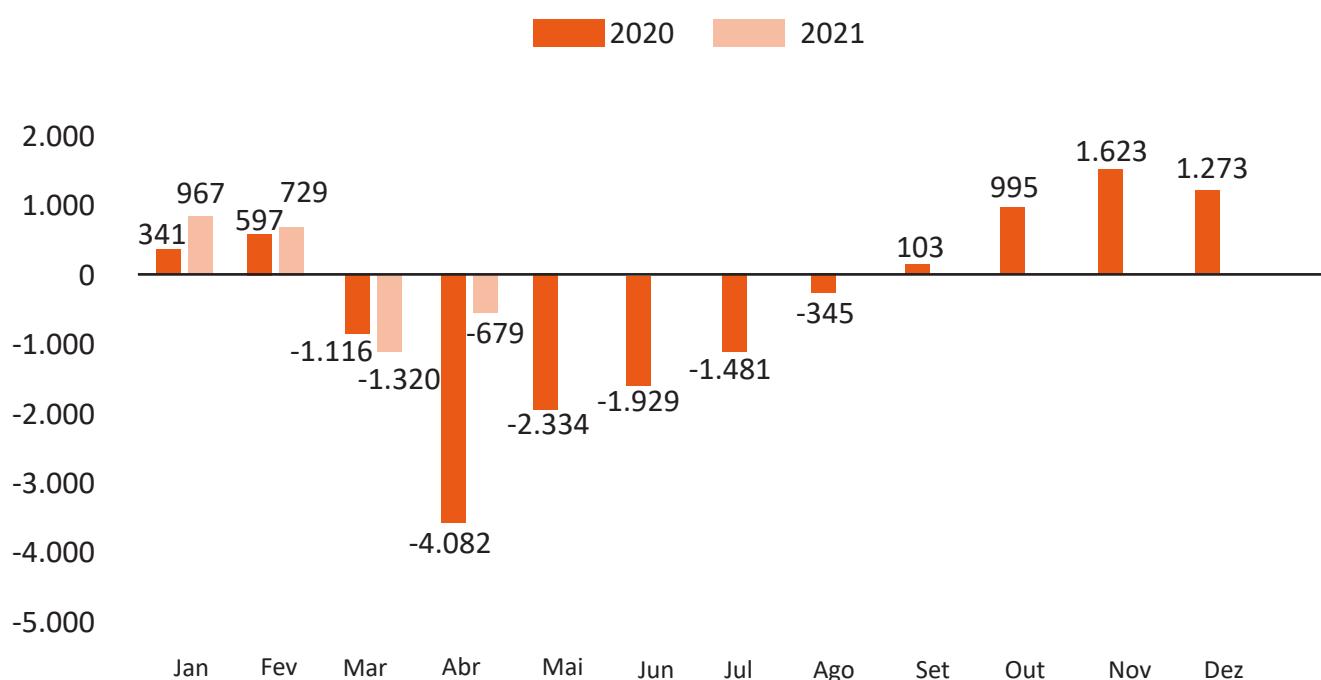
Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Gráfico 3. Dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério da Economia, saldo de movimentação mensal (Admitidos e Desligados) no setor do Turismo no estado de Goiás, no período de janeiro a dezembro de 2020 e janeiro a abril 2021.



Fonte: Painel Each/USP 2021

O Ministério do turismo por meio de ato normativo instituiu eixos de atuação e parâmetros para desenvolvimento de programas, projetos e ações para a retomada, organizados em quatro eixos de atuação:

- Preservação de empresas e empregos no setor de turismo;
- Melhoria da estrutura e qualificação de destinos;
- Implantação dos protocolos de biossegurança; e
- Promoção e incentivo às viagens.



Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Para nortear os programas, projetos e ações a serem desenvolvidos para a Retomada do Turismo, foram elencados alguns parâmetros que devem ser seguidos:

- Considerar os protocolos de biossegurança para os prestadores de serviços turísticos, turistas e comunidades receptoras;
- Incentivar a conduta responsável de cada indivíduo, como prevenção à disseminação da Covid-19;
- Incentivar as viagens pelo Brasil, em especial as viagens a lazer, de forma responsável e segura;
- Definir medidas para a retomada do turismo de negócios e eventos, como feiras e congressos e convenções;
- Adotar medidas para melhor distribuição de turistas pelo país, priorizando o turismo em áreas naturais.

Outro ponto relevante segundo informações do site da Retomada (<https://retomada.turismo.gov.br/>) mediante cenário imposto pelo novo coronavírus que resultou em fechamento de fronteiras e determinação, por parte de autoridades locais, de fechamento de estabelecimentos comerciais e pontos turísticos em cidades e estados do Brasil, o turismo nacional registrou perdas nunca antes vistas. O cenário de insegurança, em meio às medidas de distanciamento social, fez com que milhares de brasileiros cancelassem suas viagens e pôs em risco a sobrevivência do setor que responde por cerca de 8,1% do PIB e emprega cerca de 7 milhões de pessoas direta e indiretamente.

Os impactos observados em outros países fizeram com que o governo federal iniciasse, ainda em março, uma série de ações para evitar o desmonte do setor nos meses mais difíceis da pandemia. Desta forma, um tripé de ações foi desenvolvido com foco na proteção do turismo brasileiro e de seus trabalhadores.

– Manutenção dos postos de trabalho, por Medida Provisória 936, de 2020, já transformada em lei, que instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda flexibilizando salários e jornadas de trabalho.

– Garantia dos direitos do consumidor e impedimento de falência em massa das empresas do setor do turismo, por meio da Medida Provisória 948, 2020, já transformada em lei, que determinou as regras de cancelamento e remarcação de reservas tanto no turismo como na cultura.

– Disponibilização de crédito por meio da Medida Provisória 963, de 2020, também transformada em



Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



lei, e que assegurou o aporte de R\$ 5 bilhões aos segmentos turísticos e culturais cadastrados no Cadastur, com foco no capital de giro das empresas e com condições especiais.

Passada esta primeira fase, coube ao Ministério do Turismo iniciar um planejamento voltado para a retomada das atividades turísticas no país diante de todas as tendências já observadas no cenário mundial. E assim surgiu o Selo Turismo Responsável. O Brasil foi um dos 10 primeiros países no mundo a estabelecer protocolos de biossegurança específicos para a volta em segurança da atividade, reforçando o protagonismo do governo federal frente à preparação para a retomada do setor.

Coube, ainda, ao Ministério do Turismo a melhoria da infraestrutura turística do país, medida ainda mais importante para o retorno das atividades que priorizarão os destinos nacionais. Mesmo durante a pandemia, entregamos mais de 750 obras de Norte a Sul do Brasil que totalizam mais de R\$ 400 milhões em recursos federais. Tudo graças a um crescimento de 48% no investimento da Pasta para infraestrutura turística entre janeiro e outubro deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Após meses com o setor completamente paralisado, ficou claro o desejo de milhares de brasileiros voltarem a viajar pelo Brasil e coube ao Ministério do Turismo liderar esse processo de retomada da atividade em todo o Brasil.

Assim surge a Retomada do Turismo, uma aliança nacional que reúne poder público, iniciativa privada, terceiro setor e Sistema S com o objetivo de fazer com que o setor retome plenamente suas atividades o quanto antes, voltando a gerar emprego e renda no Brasil, com segurança e responsabilidade.

No site você encontra documentos de suma importância para download como: “**cartilha da retomada do turismo**” e um “**guias viagem em família**”. No material desenvolvido para o estado de Goiás – Viaje com Responsabilidade – Redescubra o Brasil - o destaque é dado ao Caminho de Cora, Cidade de Goiás e Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.



Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Caminho de Cora Coralina

Natureza, povoados incríveis e muitos atrativos em uma rota pelo coração do Brasil. O Caminho de Cora Coralina é uma trilha de longo curso com aproximadamente 300 km de extensão, que cruza as cidades históricas de Corumbá de Goiás, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Jaraguá e a Cidade de Goiás, abrangendo também os municípios de Cocalzinho de Goiás, Itaguari e Itaberaí. O projeto foi idealizado em 2013, com o propósito de interligar os municípios, fazendas e atrações da região. Tudo isso é percorrido por antigos caminhos, numa expedição turística para ser aproveitada pelos viajantes caminhando ou pedalando



Fonte: [@caminhodecoracoralina](https://www.instagram.com/caminhodecoracoralina)

Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Cidade de Goiás

A Cidade de Goiás é conhecida nacionalmente por ser a terra da poetisa Cora Coralina. Mas sua rica gastronomia também é conhecida por proporcionar grandes experiências para quem a descobre. Visitas e passeios em cachoeiras, além de revigorantes banhos de rio, são outros atrativos da cidade.

Criado em 1989, o Museu Casa Cora Coralina fica às margens do Rio Vermelho e preserva a memória de uma das maiores poetas da literatura brasileira. Um passeio imperdível e uma bela história para viver em família. Outra referência da cidade é a Igreja do Rosário. Construída em 1761, depois demolida e reconstruída em 1934, a igreja tem arcos góticos e paredes de pedras. O Centro Histórico tem lojas, restaurantes, cafés e bistrôs que enriquecem o passeio. A dica é escolher um deles (ou vários) e experimentar o famoso Empadão Goiano.



Fonte: Reprodução da internet

Boletim XII

Panorama da Retomada do Turismo em Goiás

2021



Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Cachoeiras e trilhas para viajantes de todas as idades. Cercados de muito verde e com infraestrutura para receber muito bem seus familiares. Os atrativos do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros são referência para o Turismo de Natureza no Brasil. Criado em 1961, o Parque abraça os municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, Nova Roma, Teresina de Goiás, São João da Aliança. Mas atenção: seu acesso é feito pelo município de Alto Paraíso, localizado na charmosa Vila de São Jorge. São 240.611 hectares de cerrado preservado para acolher os viajantes.

A dica é planejar o roteiro com os atrativos mais adequados para o seu grupo. Entre os destaques estão: a Travessia das Sete Quedas, a Trilha dos Saltos, o Carrossel e as Corredeiras. Além da Trilha dos Cânions e Cariocas, e a Trilha da Seriema. A cachoeira das quedas de 120 e 80 metros, uma das mais famosas da região, também está dentro Parque Nacional. Suas trilhas podem ser feitas com guias especializados.

Já nas vilas e cidades próximas ao parque é possível desfrutar de bons restaurantes, bares, pousadas e comércio. Com destaque para o artesanato e produtos regionais típicos do cerrado. E não para por aí. Contam também com um circuito de turismo de saúde, com massagens, meditações e tratamentos alternativos.



Fonte: Reprodução da internet



Sem dúvida a retomada do turismo depende, principalmente, da recuperação econômica tanto em âmbito nacional, estadual e municipal e iniciativas como essas são fundamentais para recuperação da atividade.

Boletim XII Panorama da Retomada do Turismo em Goiás 2021



Referências

<https://retomada.turismo.gov.br/>

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2021_abr.pdf

https://retomada.turismo.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Guia-Família_V3_menor.pdf

<https://retomada.turismo.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Cartilha-Retorno-pelo-Turismo-On-line-min.pdf>



Data da pesquisa: 18/06/2021